

ARQUITETURA

CASACOR 2025

Mostra terá 35 ambientes em dois imóveis integrados

Mostra apresenta espaços assinados por mais de 35 profissionais e destaca tendências do morar contemporâneo em 1.700 m² de área construída

A sétima edição da CASACOR Ribeirão Preto promete transformar dois imóveis no Alto da Boa Vista em um verdadeiro palco de tendências da arquitetura, design de interiores e paisagismo. A mostra acontece entre os dias 19 de agosto e 12 de outubro e reúne 35 ambientes exclusivos, assinados por mais de 35 profissionais renomados do setor.

Neste ano, a mostra ocupa duas construções integradas, datadas das décadas

de 1980 e 1990, totalizando 1.700 m² de área construída. Os imóveis abrigam espaços amplos e clássicos — como três livings, duas varandas, suítes, sete lavabos e banheiros — além de propostas inovadoras que fogem do convencional, como sala de música, sala de estudos, ateliê de chef, restaurante, café e até um bar secreto.

A edição 2025 traz como tema “Semear Sonhos”, que valoriza os pilares dos

sonhos coletivos, ecossistemas colaborativos e a confluência de saberes. Segundo Maurício Siqueira, diretor da CASACOR Ribeirão Preto, a mostra reforça o compromisso com a inovação, a valorização do talento regional e a criação de experiências imersivas para o público.

“A escolha dos ambientes foi pensada para oferecer ao visitante uma jornada completa de inspirações e experiências. Cada espa-

ço reflete o talento dos profissionais envolvidos e busca valorizar o morar contemporâneo, respeitando a história e as memórias dos imóveis”, afirma Maurício.

Com a proposta de inspirar, provocar reflexões e apresentar as principais tendências do setor, a CASACOR Ribeirão se consolida como um dos principais eventos de arquitetura e design do interior paulista. Os imóveis estão localizados na Avenida Anhan-

guera, 790, no bairro Alto da Boa Vista.

SOBRE A CASACOR 2025

A 7ª edição da CASACOR Ribeirão Preto acontece de 19 de agosto a 12 de outubro, com o tema “Semear Sonhos”. Neste ano, a mostra ocupa dois imóveis integrados das décadas de 1980 e 1990, localizados na Avenida Anhanguera, 790, no bairro Alto da Boa Vista, totalizando 1.700 m² de área construída.



imóveis no bairro Alto da Boa Vista vão sediar a edição 2025 da CASACOR Ribeirão Preto

MATERIAL

Novas superfícies transformam o teto em ponto focal dos projetos

Muito além de esconder estruturas e embutir iluminação, o teto vem assumindo um papel cada vez mais expressivo nos projetos arquitetônicos e de interiores. Com possibilidades que vão desde planos inclinados até sancas curvas e formas geométricas marcantes, revestimentos contemporâneos se consolidam como um território criativo que une estética, técnica e inovação.

Ao lado de paredes e pisos, a superfície superior dos ambientes agora se abre como uma tela em branco para a experimentação. A liberdade formal ganha força em projetos que exploram o teto como extensão do conceito do espaço, sendo protagonista ou complemento de uma linguagem arquitetônica coesa.

Parte desse movimento se deve ao avanço de materiais e tecnologias que permitem novas abordagens para o uso do forro. É o caso do Teto Vinílico by Talt, que combina leveza, resistência e versatilidade de aplicação. Adaptável a diferentes estilos — do minimalismo urbano ao acolhimento orgânico —, o material oferece flexibilidade para acompanhar curvas, ângulos e desníveis, além de facilitar solu-



ções criativas de iluminação embutida, aplicações lineares e composições tridimensionais.

Idealizadora desse tipo de solução, a Talt tem se destacado por colaborar com arquitetos e designers na criação de tetos únicos, com resultados que aliam precisão técnica e liberdade estética. Seus revestimentos vinílicos viabilizam projetos que antes seriam inviáveis com materiais mais rígidos, como gesso ou madeira. É o caso de tetos curvos em halls, sancas assimétri-

cas em livings e até volumes inclinados que criam movimento e profundidade nos ambientes.

Com o avanço dessa tendência, o forro deixa de ser um fundo neutro para se tornar um elemento de linguagem arquitetônica. Em vez de ocultar, revela. Em vez de nivelar, diferencia. O que antes era uma superfície meramente funcional agora assume formas orgânicas, geometrias ousadas ou planos que flutuam, abrindo espaço para narrativas visuais inesperadas.

PROJETOS

Na área social do Apto Guga e Endy, em Maceió (AL), a arquiteta Natalia Duarte apostou no Teto Vinílico Origens Angelim aplicado em planos inclinados com curvatura. O teto percorre os ambientes criando continuidade e leveza visual, reforçada pelo mobiliário em tons claros.

Em Jundiá (SP), a Casa dos Sonhos, projetada pela Doma Arquitetura, ganha dinamismo com o Teto Vinílico Jungle Doma aplicado

em ângulo sobre a sala de estar. A volumetria destaca a cobertura e harmoniza com o mobiliário de linhas suaves e paleta neutra.

No projeto Com Viver, da arquiteta Renata Ciccarini, o padrão Origens Tauari na versão Teto Vinílico e Vini Ripado reveste teto e parede, respectivamente, criando unidade visual e continuidade entre as superfícies. A linguagem natural se estende ao mobiliário e à paleta de cores, reforçando a sensação de aconchego.



Revestimentos contemporâneos se consolidam como um território criativo que une estética, técnica e inovação